

PROCESSO SELETIVO nº 04/2023

Área de Conhecimento: Recursos e Serviços de Informação

PROVA ESCRITA – PADRÃO DE RESPOSTA*

QUESTÃO 1: Para planejar atividades de disseminação seletiva, é importante que o (a) bibliotecário (a) desenvolva competências relacionadas ao processo de referência pois “é um trabalho muito mais do que uma técnica especializada ou habilidade profissional, é uma das necessidades primordiais de conhecer e compreender” as demandas informacionais das pessoas de acordo com Grogan (1995, p. 22) onde ele parafraseia Aristóteles no qual diz que as pessoas possuem o anseio do conhecimento. Partindo do pressuposto que “o serviço de referência é a pedra angular da prática profissional” (p.33) discorra sobre o processo de referência relacionando com exemplo prático de serviços digitais e presenciais promovidos em unidades de informação.

Bibliografia: GROGAN, Denis Joseph. A prática do serviço de referência. Brasília, DF: Briquet de Lemos, 1995

Resposta esperada:

A base da resposta está na p.50-54 do livro de GROGAN para falar do processo em si (envolve oito etapas decisórias, a saber: problema; necessidade de informação; questão inicial; questão negociada; estratégia de busca; processo de busca; resposta e solução). Para falar do exemplo de serviços de referência podem citar Accart ou Mendonça que também estão na bibliografia. O importante é que o candidato descreva quais as oito etapas que compõem o processo e relate com exemplos de serviços presenciais ou digitais. Espera-se que o candidato dê exemplos de serviços de referência e mostre como na prática se desenvolvem as oito etapas do processo de referência. Deve-se levar em consideração a criatividade na proposição de um serviço e no domínio do conteúdo sobre o processo de referência, assim demonstra que além da teoria, o candidato também saiba trazer a prática e realidade da aplicação teórica em unidades de informação.

QUESTÃO 2: Explique a formação do leitor e da leitura como prática social na modernidade a partir do século XVIII apresentando como se deu o processo histórico da formação do público leitor e da leitura como prática social (LAJOLO; ZILBERMAN, 2003).

Bibliografia: LAJOLO, Marisa; ZILBERMAN, Regina. A formação da leitura no Brasil. 3. ed. São Paulo: Ática, 2003.

Resposta esperada:

P. 14,15 e 16.

Há 6 tópicos de abordagens, deverá ser abordado pelo menos três deles.

1. A escrita deixou de ser artesanal, aparecimento dos livros, indústria de produção e comércio de livros.

2. Fortalecimento da escola e obrigatoriedade do ensino amplia a esfera da população que lê.
3. Valorização da família à esfera da vida privada, da sociedade burguesa se abre a prática da leitura e ao consumo dos livros.
4. Democracia e liberalismo exigiam maior participação social do público o que impulsiona a leitura como prática social.
5. Revolução inglesa e francesa ideias ao esclarecimento e à emancipação pessoal e pública.
6. Urbanização do mundo ocidental gerando um mercado para a palavra impressa.

QUESTÃO 3: Os avanços tecnológicos da comunicação e da informação permitiram o surgimento de redes de comunicação eletrônica, revolucionando os fluxos de informação, forma de acesso e troca de informações ampliando o espiral do conhecimento, graças a um novo parâmetro espaço-tempo possibilitado pelas tecnologias. Essas mudanças influenciarão, sobremaneira, a disseminação da produção científica e as relações de comunicação da informação no ambiente acadêmico (SAYÃO et., 2009). Contextualize os Repositórios Institucionais enquanto ferramenta de disseminação, uso e reuso da produção científica e a sua ligação com o sistema de comunicação científica.

Bibliografia: SAYÃO, Luis Fernando. Implantação e gestão de repositórios institucionais: políticas, memória, livre acesso e preservação. Salvador: Universidade Federal da Bahia, 2009.

Resposta esperada:

É importante contextualizar um RI e manter o foco do objetivo fim do RI: maximizar a visibilidade das pesquisas; gestão da informação acadêmica-científica e memória institucional /preservação. RI Não publica, maximiza resultados de pesquisa.

Função do RI = é gerenciar e ampliar a visibilidade da informação científica, artística e cultural produzida pelas instituições. Essa visibilidade que promove uma salutar competitividade entre elas permite o acesso e a divulgação, com maior rapidez, às conquistas e inovações nas áreas artísticas e técnico-científicas, através da gestão do patrimônio documental e iconográfico relativo à produção dessas instituições (p. 7).

Repositório Institucional é um conjunto de serviços que a universidade oferece para os membros de sua comunidade para o gerenciamento e a disseminação de conteúdos digitais, criados pela instituição e membros da sua comunidade. É essencialmente um compromisso organizacional com a gestão, desses conteúdos digitais, inclusive preservação de longo prazo, quando apropriado, bem como organização e acesso ou distribuição (p. 233).

A finalidade primordial é aumentar a visibilidade dos resultados de pesquisa, do pesquisador e da instituição por meio de processos adequados de gestão da informação científica (p. 171).

No entanto, muito mais que uma peça tecnológica, um repositório institucional se constitui hoje, no contexto de um amplo e crescente movimento internacional de apoio ao livre acesso à informação científica, num ato político (RIEGER, 2008) que desempenha um papel inédito, como nunca antes visto, no ciclo de comunicação científica (p.9).

Segundo Crow (2002) os repositórios institucionais podem ser coleções digitais que armazenam, preservam, divulgam e dão acesso à produção intelectual de comunidades universitárias. O autor relata que os repositórios pretendem intervir e dar resposta a duas questões estratégicas que as universidades enfrentam: contribuir para o aumento da visibilidade, do estatuto, da

imagem e do “valor” público da instituição, servindo como indicador tangível da qualidade dessa universidade e demonstrando a relevância científica; e contribuir para a reforma do sistema de comunicação científica, expandindo o acesso aos resultados da investigação, reassumindo o controle acadêmico sobre a publicação científica, aumentando a competição e reduzindo o monopólio das revistas científicas – que se traduziria também em economias para as universidades e as bibliotecas que as servem (p. 60)

Os repositórios institucionais deslocam das editoras de periódicos para a instituição o poder da guarda e do acesso à informação. Além disso, eles quebram o monopólio que as editoras acumularam durante anos com a propriedade dos direitos autorais. Segundo Mark Ware (2004), os repositórios institucionais tiveram importante papel na já mencionada crise da comunicação científica quando se apresentam como indicador tangível da qualidade da universidade, demonstrando a relevância científica, social e econômica de suas pesquisas e aumentando a sua visibilidade e seu valor público (p. 94)

É importante frisar que repositórios institucionais são veículos de maximização da disseminação de resultados de pesquisa, dado que tornam seus conteúdos disponíveis e acessíveis amplamente. Do ponto de vista formal, entretanto, a publicação é uma prerrogativa de periódicos e outros veículos. Esse mal-entendido reforça a falsa ideia de concorrência entre repositórios e periódicos (p.169)

Adoção e funcionamento de um repositório institucional contribui adequadamente para a composição do acervo da memória institucional (p. 171).

*O padrão de resposta deve estar fundamentado nas bibliografias exigidas pelo Edital. A banca deverá citar o capítulo/página da referência utilizada.

Membros da Banca

FUNÇÃO	NOME	ASSINATURA
Presidente	Daniela F. Assis de Oliveira Spudeit	Via SGPe* 
Membro	José Claudio Morelli Matos	Via SGPe* 
Membro	Luciana Mara da Silva	Via SGPe* 

*Sistema de Gestão de Processos Eletrônicos. Assinatura digital consta na margem lateral direita da folha.